

Em defesa da ciência...

Os que me conhecem sabem o meu amor pela ciência e, por isso, é com preocupação que vejo como a ciência (e os cientistas) têm vindo a ser atacados nomeadamente nos EUA, não só no caso da pandemia, mas também nas questões ambientais. Como é possível termos uma sociedade que usa e depende tanto da tecnologia, e que pouco ou nada sabe sobre ciência, o modo como funciona e quais os seus valores?

Eu entendo a desconfiança na ciência, porque neste momento vivemos num momento de muito medo. Muitos de nós, quando há medo, refugiam-se na negação e na auto-ilusão, na fuga da realidade. Mas o que é a ciência senão o mecanismo mais eficaz de correção de erros para entender a realidade? Por isso, quando vejo um líder do país mais tecnológico do mundo, dizer disparates e não aceitar o consenso dos cientistas, ignorando a comunidade científica, é porque os que o escolherem preferem a fantasia à realidade. Mas isso é muito mau, quando como agora a natureza está a reagir a todos os excessos que cometemos contra ela. Não é com mentiras que resolvemos e reparamos este Planeta, tem que ser com a ajuda da ciência, porque aquilo que está a acontecer era previsível, p.e. há mais de cinquenta anos que os cientistas nos vêm a alertar para o aquecimento global mas há uma pequena minoria de políticos e pessoas que pensam mal da ciência e que preferem manter as coisas como estão ou talvez piores (talvez descendentes dos Filhos da Água?!). É verdade, há muitos que mentem e fingem que o perigo não existe, mas muitos mais há que têm que se unir para quem entende que o perigo existe e estão disponíveis para trabalhar para o atenuar ou resolver.

O que sei é que numa crise pandémica como a que estamos a atravessar precisamos de uma coordenação a nível global, nenhum país sozinho consegue controlar e a ciência é que pode servir de base a isto. Mesmo na Comunidade Europeia, vemos que cada país tem uma abordagem diferente ao combate e leva a que depois alguns países, nomeadamente Portugal, tenham dificuldades em impor algumas regras, que poderão outros países não estar a cumprir. Não estamos a agir juntos contra o mesmo inimigo comum. Aqui é fundamental a ciência, para diagnosticar, para ver os doentes, para fazer testes que detetem o vírus, ciência para desenvolver novas terapêuticas e saber informar as pessoas como se comportarem e abordarem este problema.

Mas porquê confiar na ciência? Porque a ciência é tão importante para a sociedade? Não é de certeza porque alguns acham que os cientistas são uns génios. Esta pandemia mostrou-nos como a ciência, em pouco tempo, conseguiu identificar o vírus e definir regras de como nos protegermos, e os países que deram ouvidos aos especialistas, saíram-se melhor e fizeram um melhor controlo do vírus, fazendo p.e. rastreios, do que países como os Estados Unidos onde desprezaram as indicações dos cientistas. Devemos confiar na ciência porque é um trabalho coletivo feito por cientistas que estão sempre a competir e a cooperar entre si e em que o seu trabalho está sempre a ser escrutinado.

Apesar de cada vez haver mais livros sobre ciência, cientistas a partilhar a informação que têm, pessoas a falar sobre ela e mais alunos nas escolas, o caminho não está a ser feito, pois não há recetividade à lógica e as pessoas seguem cegamente alguns políticos mais populistas, sem nenhuma análise crítica daquilo que estão a ouvir ou a ler.

A ciência, tal como o amor, é uma maneira de alcançar a transcendência, essa incrível experiência da singularidade de estar vivo. A abordagem científica à natureza e o meu conhecimento do amor são iguais. (*Cosmos –Ann Druyan*). A ciência é a melhor maneira de olhar para a natureza, pois sem ela não conhecíamos o mundo dos átomos, das células, das galáxias, das estrelas, dos planetas e até nós próprios. Desenvolvemos um método, para estarmos sempre a querer saber mais de um determinado assunto. Isto é um tipo de amor pela natureza, de ver como ela é realmente e não pelas nossas ilusões.

Só a ciência nos pode retirar da nossa ilusão que somos o centro do universo. Uma das coisas boas da ciência é a sua humildade, de saber o que não sabe e está sempre disponível para aprender.

Carl Sagan escreveu que o poder e a ignorância juntos podiam ser uma combinação explosiva e tal como ele, também eu sou guiado pela ciência e pelo respeito da humanidade. Tenho um profundo respeito pelas pessoas que pensam e defendem pontos de vista diferentes do meu, pois só assim progredimos. Não vou ser arrogante por que não sei como o Universo surgiu e não sei nada sobre Deus. Só sei que o pouco que sabemos é precioso, devemos continuar a procura livremente e sou otimista em relação à ciência e ao futuro.

TT